

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA – PUC/SP
Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes – FAFICLA
Curso de Jornalismo

LEONARDO CAVAZANA NUNEZ

Além da quadra: O Retorno do Mogi Basquete

Memorial descritivo referente ao processo de produção do documentário Além da quadra: O Retorno do Mogi Basquete apresentado ao curso de Jornalismo da PUC-SP como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Julio Wainer

São Paulo

2023
RESUMO

Documentário sobre a paixão nos esportes, neste caso, o basquete no Brasil, com foco no time da cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo. Contando os bastidores do time durante um período difícil e como a torcida e os jogadores estão envolvidos.

SUMÁRIO

TEMA E JUSTIFICATIVA	3
TRAJETÓRIA	4
FICHA TÉCNICA	5
REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6

TEMA E JUSTIFICATIVA

Este documentário busca contar um pouco da história de um grande clube do basquete nacional: o time da cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo, conhecido como Mogi Basquete. Com foco principal no retorno do time adulto após um período de pausa no ano de 2022, devido a problemas financeiros decorrentes da perda de patrocínios durante a pandemia.

Através de entrevistas com jogadores, torcedores e até mesmo um garoto que joga na base do time e seu irmão, o documentário destaca a importância da torcida e do futuro do Mogi para a continuidade do time. Reforçando a ideia de que nos esportes, a torcida é essencial.

O esporte é uma paixão que transcende fronteiras, mexe com os sentimentos das pessoas e é algo extremamente poderoso. Os atletas envolvidos têm o poder de influenciar e se tornar ídolos em suas comunidades, como no caso deste documentário, que retrata um time de basquete que transformou uma cidade.

A escolha do tema não foi difícil para mim, pois, ao entrar na universidade, já tinha em mente que levaria a parte esportiva como profissão dentro do jornalismo. Assim, o esporte já estava decidido como tema; só faltava definir o caminho que eu seguiria. A escolha mais óbvia seria algo relacionado ao futebol, pois vivemos em um país que respira o esporte.

No entanto, optei por falar sobre o basquete, que cresceu consideravelmente nos últimos anos, tornando-se mais comum. Paralelamente a isso, não poderia abordar apenas o crescimento do basquete no Brasil, pois seria muito amplo.

A ideia surgiu quando li uma notícia pela internet de que o time de basquete de Mogi das Cruzes havia dado uma pausa em 2022. Essa notícia despertou diversos sentimentos, já que cresci e passei a maior parte da minha vida em Mogi das Cruzes. Vi uma oportunidade única para falar sobre minha cidade e destacar a grandeza do basquete local.

Foi uma maneira de unir minha paixão pelo esporte e dar visibilidade à comunidade, resgatando um sentimento que havia perdido ao longo dos anos devido à falta de investimento no time.

Como torcedor do time, percebi que estava perdendo o entusiasmo para torcer. Assim, a criação deste documentário foi a maneira que encontrei não apenas para transmitir uma mensagem, mas também para me reconectar com o time, desejando

conhecer mais da história por trás das glórias. Eu vivi a fase de maiores conquistas do clube.

Estudar sobre isso me revelou os bastidores de como funciona um clube, indo além do que vemos nos jogos ou na televisão. Existem diversas pessoas nos bastidores trabalhando para fazer tudo funcionar.

Mostrar como o esporte é uma ferramenta poderosa sobre as pessoas, proporcionando momentos de alegria e tristeza. Para muitos, o time que apoiam representa suas vidas inteiras. Trazer isso para o mundo do basquete é crucial, pois o Brasil não se resume apenas ao futebol.

TRAJETÓRIA

Depois da escolha do tema, eu precisava começar a pesquisar, mesmo eu sendo apaixonado pelo esporte e entender ele, precisava me aprofundar na história do time primeiramente, pois eu precisava entender como as coisas funcionam.

O primeiro passo que tomei foi buscar a história do Mogi através de sites, assistindo documentários e filmes, principalmente de basquete, para me inspirar e ter ideias sobre como seria o meu documentário. Após essa etapa, percebi que as coisas não eram simples como pareciam, mesmo sendo apaixonado pelo assunto. Colocar em prática era muito mais desafiador do que simplesmente assistir.

Precisava pensar nos personagens da minha história, e a primeira coisa que veio à mente foram as pessoas dentro do clube, principalmente os jogadores. A ideia de entrevistar atletas me empolgou muito, mas ainda não estava preparado para abordá-los. Então, surgiu uma coincidência: depois de uma conversa com um amigo, ele mencionou que o irmão dele jogava na base do Mogi. Não hesitei em pedir para entrevistá-lo e seu irmão.

Assim, o documentário teve meus dois primeiros entrevistados. Como meu amigo é de longa data, marcar a entrevista com ele não foi difícil. Após esse primeiro material, procurei o primeiro contato com alguém de dentro do time para conseguir as tão desejadas entrevistas com os atletas, enquanto buscava também torcedores apaixonados pelo time.

Consegui, através das redes sociais, o contato de um torcedor que administra uma página no Instagram sobre o time. Ele respondeu rapidamente e aceitou participar. O desafio surgiu quando percebi que, apesar de ser de Mogi, ele não tinha

muito tempo para uma entrevista presencial, então tivemos que conduzi-la de maneira remota. Apesar da minha vontade de uma entrevista ao vivo, o resultado final foi muito satisfatório.

Por meio desse torcedor, obtive o contato de Wagner, um torcedor ilustre na história do Mogi. Entrei em contato e consegui uma entrevista, mas, devido ao prazo, enfrentei o mesmo problema de entrevistar remotamente.

Agora, precisava dos personagens principais da minha história: as pessoas dentro do time. Através da assessora e por conta das outras entrevistas, já me sentia mais preparado para abordá-los, então fui a um dia de treino fazer as entrevistas com três jogadores e o técnico.

No meio da minha trajetória, recebi uma notícia maravilhosa: Shamell, o maior pontuador da história da Liga Nacional de Basquete (NBB), havia retornado ao clube. Ele se tornou ídolo devido à sua passagem anterior, e entrevistá-lo era essencial.

No dia da filmagem, estava nervoso, especialmente por entrevistar um dos maiores ídolos do esporte da cidade. No entanto, a entrevista correu muito bem, e fui muito bem recebido.

Após todas as entrevistas, precisava captar mais material para compor o documentário, então procurei filmar e pegar arquivos que eram difíceis de encontrar devido a direitos autorais. Ter fotos próprias e o apoio do torcedor ilustre e da assessora foram cruciais para essa parte, pois eles me disponibilizaram materiais deles para colocar.

Para a edição, contei com a ajuda de um amigo com grande conhecimento nessa área. Ele me explicou como usar o CapCut, um aplicativo para computador e celular, e eu editei as filmagens através do meu notebook, utilizando meus conhecimentos adquiridos na faculdade, e para narração uma amiga com uma boa locução me ajudou.

Por fim, o resultado foi satisfatório. Conseguir entrevistar um dos meus ídolos e conhecer a história de um time gigante, passando por maus momentos, teve suas dificuldades ao longo da trajetória, mas a solidariedade do meu orientador e de todos os envolvidos me levou ao final.

FICHA TÉCNICA

Título: Além da quadra: O retorno do Mogi Basquete

Ano de produção: 2023

Duração: 18:38

Narração: Emily

Edição e filmagem: Leonardo Cavazana Nunez

Sinopse: Este documentário acompanha o emocionante retorno do Mogi Basquete ao cenário esportivo brasileiro pós período da pandemia, explorando o universo desse importante clube, por meio de entrevistas com figuras importantes do time. Uma história de superação, resiliência e amor pelo esporte.

REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EQUIPES: Mogi. **LNB**, [s.d.]. Disponível em: <https://lnb.com.br/equipes/mogi/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

"IRMÃOS" no passado, Corinthians e Mogi das Cruzes se enfrentarão nesta terça-feira, ao vivo na ESPN; conheça a história dessa antiga união. **LNB**, 10 mar. 2020. Disponível em: <https://lnb.com.br/noticias/corinthians-mogi-a-historia-do-time-que-uniu-os-dois-clubes/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

MOGI anuncia que não terá time adulto de basquete na temporada 2022/23. **GE**, 22 jun. 2022. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/basquete/noticia/2022/06/22/mogi-anuncia-que-nao-tera-time-adulto-de-basquete-na-temporada-202223.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2023.

MOGI das Cruzes Basquete. **Wikiwand**, [s.d.]. Disponível em: https://www.wikiwand.com/pt/Mogi_das_Cruzes_Basquete. Acesso em: 27 nov. 2023.

MOGI das Cruzes Basquete dentro e fora de quadra. **Mogi das Cruzes Basquete**, [s.d.] Disponível em: <https://www.mogidascruzesbasquete.com.br/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

PATROCINADORES, equipes e jogadores mudam, mas a superação do Mogi Basquete sempre permanece: "amor forte e enraizado". **LNB**, 29 out. 2020. Disponível em: <https://lnb.com.br/noticias/mogi-basquete-historia-renovacao-e-persistencia/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Minha referência sobre documentário, é o "The Last Dance", arremesso final em português, produzida pela Netflix em 2020, que conta os bastidores do Michael Jordan e sua carreira no Chicago Bulls focado em sua última temporada na NBA.

Outros filmes que me ajudaram a entender mais sobre o basquete como “Coach Carter-Treino para a Vida”, de 2005, “o Caminho de volta”, de 2020, “Air- a história por trás do logo”, de 2023, filmes que contam de maneira diferente sobre basquete, que me ajudaram muito em aprofundar meus conhecimentos de basquete e o mundo fascinante desse esporte